

# Mais R\$ 75 milhões em royalties para Estado

**Espírito Santo quer revisão da regra do preço mínimo do petróleo para cálculo das participações**

/// **LUÍSA TORRE**  
ltorre@redegazeta.com.br

Integrantes da bancada fluminense na Câmara dos Deputados se reuniram ontem com o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, para reivindicar uma mudança na forma como a Agência Nacional do Petróleo (ANP) define os preços mínimos de petróleo e gás, que servem de base para o cálculo dos royalties repassados aos Estados.

O pleito fluminense é endossado pelo Espírito Santo,

que pode ter um aumento em torno de R\$ 75 milhões na arrecadação de royalties. O pedido de alteração tem como base testes feitos pela ANP em que se descobriu que o óleo e o gás extraídos no Estado têm características diferentes e que, por isso, devem valer mais.

## LUCRATIVIDADE

O Espírito Santo arrecadou, em 2016, até agosto, R\$ 413,4 milhões em royalties, segundo a ANP. Para que a lucratividade aumente, a ANP deve alterar o valor de referência de cobrança da exploração. Ao Rio, a medida renderia R\$ 2 bilhões a mais em royalties.

PETROBRAS/VALTER MONTEIRO/ARQUIVO



**Exploração: óleo do ES tem característica diferente**

Após a reunião, o ministro Fernando Coelho Filho afirmou que está disposto a ajudar o Rio, mas que é preciso manter o equilíbrio para não penalizar demais a indústria do petróleo. “O que puder ser feito para elevar as receitas dos Estados vamos fazer, evidentemente sem comprometer a competitividade da indústria”, disse.

De acordo com a ANP, a revisão da portaria que trata do preço mínimo do petróleo para cálculo das participações governamentais – portaria 206/2000 – começou a ser discutida internamente em 2014 e foi incluída na Agenda Regulatória da ANP de 2015. O processo,

no entanto, ainda está em andamento. A agência ainda informou que está analisando as contribuições recebidas da sociedade durante o período de consulta pública e na audiência pública realizada em 10 de outubro.

Segundo o deputado federal Marcus Vicente (PP-ES), a bancada carioca puxou a discussão por conta do delicado momento financeiro do Estado, mas garantiu que os capixabas vão engrossar o coro. “Nós vamos reforçar esse pedido. Nossa reunião de bancada é terça-feira, às 11h, e vamos tentar na terça ou na quarta-feira que vem nos reunir com o ministro também”, aponta.